



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

31 de dezembro de 2019 e 01 de janeiro de 2020

Notícias do Dia
Capa, Contracapa e Especial
"Inauguração histórica"

Inauguração histórica / Ponte Hercílio Luz / Barra de olhal / UFSC /
Universidade Federal de Santa Catarina



PONTE
Hercílio Luz

GRUPO ND **ND**

Referência em informação da Grande Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 2019,
E QUARTA-FEIRA, 1º DE JANEIRO DE 2020 ANO 14 Nº 4.300 NDMAIS.COM.BR R\$2,00

**FELIZ
PONTE
NOVA**

Em contagem regressiva para a chegada de 2020, mais de 50 mil pessoas participaram da reabertura da Hercílio Luz, que estava fechada há 28 anos. Páginas 2 a 11, 14 e 16

FOTO FLÁVIO TIN/ND

NOTÍCIAS DO DIA

24 FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 2019, E QUARTA-FEIRA, 1º DE JANEIRO DE 2020



REDAÇÃO
(48) 3251-1466

ANÚNCIOS E PUBLICAÇÕES
(48) 3212-4104

➤ VENDA AVULSA (48) 3251-1408

➤ SAC - ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(48) 3251-1426

➤ ASSINATURAS
(48) 3251-1414

➤ ACESSO
ndmais.com.br
sac.ndonline.com.br



NESTA EDIÇÃO

AS VERSÕES DE
MOISÉS E COLOMBO
SOBRE O CONVITE

PÁGINA 14

GOVERNADOR FALA
SOBRE O MOMENTO
DA NOVA PONTE

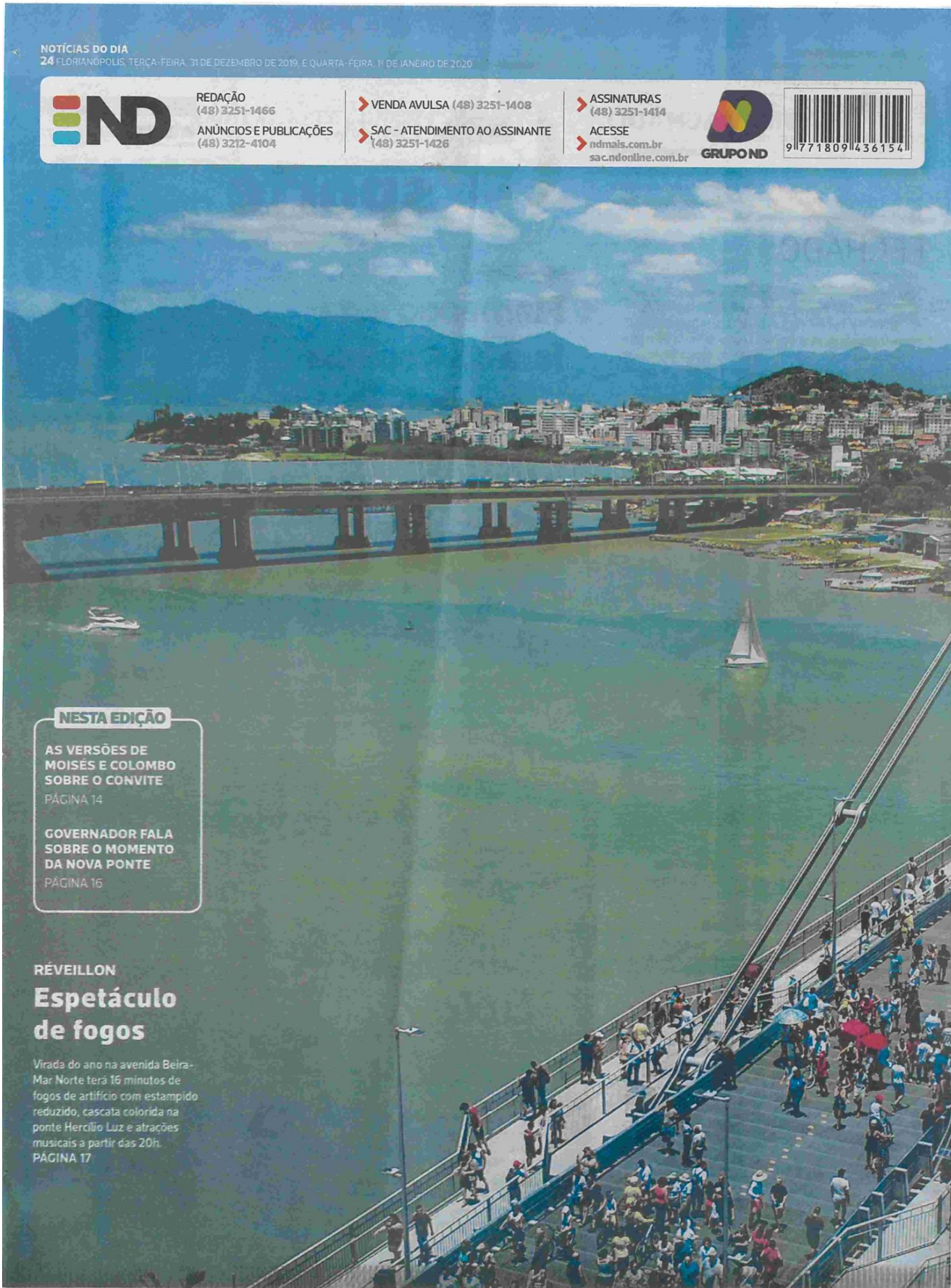
PÁGINA 16

RÉVEILLON

Espectáculo de fogos

Virada do ano na avenida Beira-
Mar Norte terá 16 minutos de
fogos de artifício com estampido
reduzido, cascata colorida na
ponte Hercílio Luz e atrações
musicais a partir das 20h.

PÁGINA 17



Depois de **28 anos** de espera, o povo catarinense pôde se **reencontrar** com o **cartão-postal** de Florianópolis

Inauguração HISTÓRICA

CRISTIANO RIGO DALCIN
cristiano.dalcin@ndmais.com.br

Ao som do rock apoteótico da banda australiana ACDC, a quase centenária Ponte Hercílio Luz foi reaberta segunda-feira (30), às 11h10, para delírio de milhares de pessoas que aguardavam no entomo da cabeceira insular. Uma verdadeira multidão pôs fim aos 28 anos de isolamento da estrutura, quando foram retiradas as barreiras que guarneciam a entrada das pistas de rolamento. De acordo com o governo do Estado, 50 mil pessoas participaram da festividade. A reabertura da Ponte Hercílio Luz foi realizada a partir das 10h em três diferentes momentos. Primeiro, o governador Carlos Moisés liderou um desfile de carros e motos antigos, a bordo de um VW Fusca, ano 1970. O acesso às passarelas foi liberado do lado continental de forma simultânea, para que o público pudesse acompanhar a passagem dos veículos, mas a liberação da pista de rolamento só aconteceu às 11h10min, após o término do desfile.

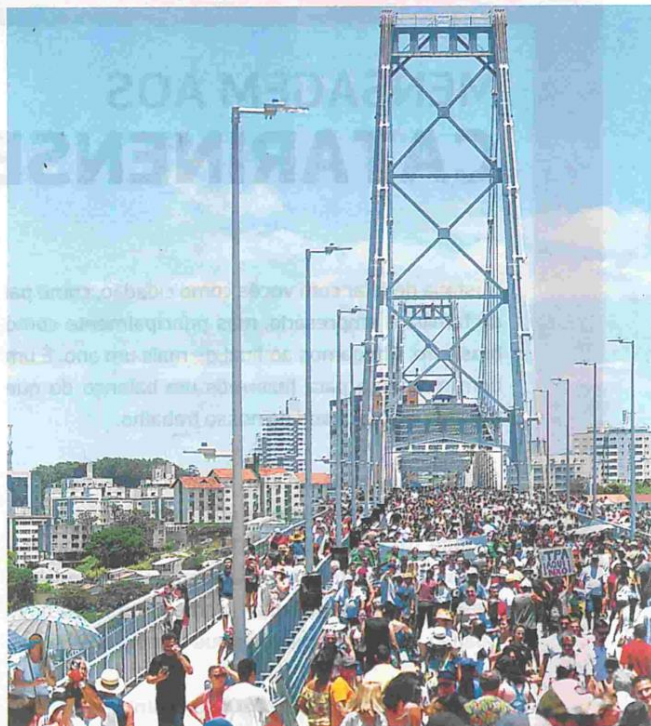
Se as imagens da época da última interdição, em 1991, são raras, não faltaram registros da reabertura da ponte. Muitos utilizaram os smartphones para transmitir o momento histórico. Morador do Estreito, o advogado Ro-

drigo Cordoni trouxe a esposa Melissa e os filhos Alexandre, Augusto e Artur para conhecer a estrutura. O casal tinha lembranças da antiga ponte, mas para os filhos, tudo era novidade.

A família aproveitou para acompanhar o desfile dos carros antigos e "estacionou" no meio da ponte para fazer fotografias. "Realmente a gente consegue perceber o que o trabalho foi muito bem feito para recuperar essa estrutura", elogiou Rodrigo, apontando para as torres metálicas. "E que seja feita manutenção a partir de agora, pois o povo catarinense merece", completou Melissa.

O prefeito de Florianópolis Gean Loureiro destacou o novo momento. "Essa é a ponte das oportunidades, que vai melhorar a mobilidade, que dará turismo o ano inteiro e vai elevar a autoestima da população. Com certeza é um marco", definiu Loureiro, que fez questão de saudar todos os participantes do desfile na saída da ponte.

No palanque montado na cabeceira insular, ao lado dos ex-governadores Eduardo Pinho Moreira, Casildo Maldaner, Paulo Afonso e Leonel Pavan, o governador Carlos Moisés pôs um ponto final do apadrinhamento da obra. "A ponte não é minha, nem dos ex-governadores. A ponte é de todos os catarinenses, que pagaram tributos ano a ano enquanto a obra se arrastou", declarou.



GABRIEL LAIN/ND



Governador Carlos Moisés afirmou que a ponte pertence ao povo catarinense

GABRIEL LAIN/ND



Governador Carlos Moisés foi o primeiro a atravessar a ponte no desfile de carros antigos

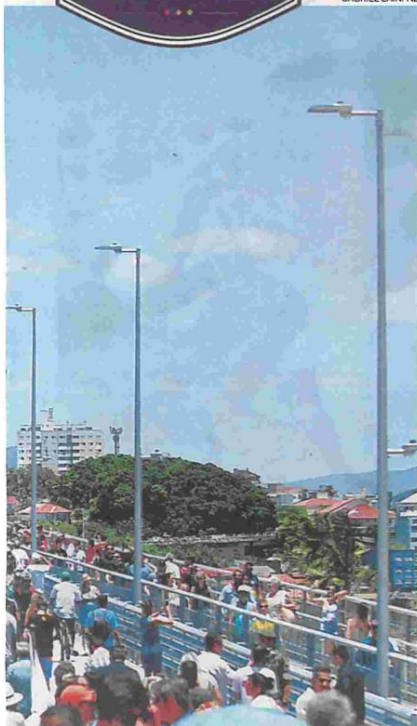
GABRIEL LAIN/ND



Prefeito Gean Loureiro falou que a ponte mexe com a autoestima do catarinense e fará bem ao turismo

PONTE
Hercílio Luz

GABRIEL LAIN/ND



Governo do Estado e Polícia Militar anunciaram que 50 mil pessoas estiveram presentes na abertura

O reencontro com a Velha Senhora

Expectativa, emoção, reencontro. Esses foram alguns dos sentimentos que atraíram uma multidão de 50 mil pessoas para a reabertura da ponte Hercílio Luz. Algumas horas antes da reabertura, moradores e turistas já se preparavam para dar os primeiros passos ou pedaladas sobre a renovada estrutura.

O autônomo Marcelo da Silva, 47 anos, veio de bicicleta, direto do Bairro Pantanal, para acompanhar a festividade. "Vai ser legal. Vai voltar a ser como era antigamente. Não podia deixar fechada. Vai melhorar o trânsito do outro lado, que está precário", relatou Marcelo.

Outro ciclista, o historiador Fausto Guimarães, estava curioso com a reabertura. "Acho que fui uma das últimas pessoas a passar pela ponte antes da interdição", lembrou. Para Guimarães, a estrutura renovada deveria ser utilizada apenas com propósito turístico, como acontece em outros países. "Não deveria passar carro e nenhum outro tipo de transporte.

O impacto no turismo seria muito maior, mas é uma questão de percepção", ressaltou.

Aos 86 anos, Hercílio Ferreira da Silva tinha um motivo maior para aguardar ansiosamente a reabertura da ponte. "Ganhei o nome em homenagem a ponte, pois meu pai trabalhou na construção

dela", relatou Hercílio, em referência ao pai, já falecido, Candido Ferreira da Silva. Fã da estrutura que o pai ajudou a construir, Hercílio é um defensor ferrenho da obra de restauração. "Já debati com um pessoal que achava que deveriam derrubar a ponte, mas ela é um símbolo da Capital, uma coisa magnífica", explicou.

O sargento aposentado do Corpo de Bombeiros Militar, Miguel Carlos Giancesini, teve a honra de dirigir um Jeep no desfile de veículos antigos. Na época da interdição, ele realizava curso no GBS (Grupo de Busca e Salvamento), ao lado da ponte. "28 anos depois vou passar de novo, uma coisa que nem pensava que pudesse acontecer novamente", relatou Giancesini, que utilizou a mesma farda que usava na época.

Nem só os mais velhos tinham curiosidade com a reformada ponte. Os irmãos William Muller, 27 anos, e Felipe Muller, 16, trouxeram o intercambista da Costa Rica, Josué Umaná, 22, para conhecer a estrutura. "Ver essa ponte funcionando é o desejo de todo manezinho", resumiu William. "Eu nasci com o pessoal falando dessa ponte. É um patrimônio histórico, sempre quis andar nela. A ponte é o melhor lugar de Floripa", completou Felipe.

Os quatro atos da reabertura

Quatro atos relacionados à Ponte Hercílio Luz foram assinados pelo governador antes da reabertura da estrutura. A SCPar foi autorizada para realizar uma sondagem de mercado para implantação do complexo cultural e turístico das cabeceiras da Ponte Hercílio Luz. O objetivo é viabilizar a exploração comercial do entorno, com atividades culturais, turísticas, gastronômicas, esportivas, de lazer e de contemplação.

Uma barra de olhal que rompeu na década de 1970 também foi cedida pelo governo do Estado para a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) estudar as razões que levaram ao rompimento, a fim de evitar que um problema semelhante nas próximas décadas.

O governador ainda assinou a doação de uma barra de olhal e de outras peças da Ponte Hercílio Luz para a FCC (Fundação Catarinense de Cultura) para integrar o acervo do Museu Histórico de Santa Catarina, e um termo de compromisso de entrega para Biguaçu de mais três kits de transposição produzidos com material usado nas obras do cartão postal de Florianópolis.

Até o próximo dia 6 de janeiro, a Ponte Hercílio Luz será exclusiva para pedestres e ciclistas. O governo do Estado preparou uma ampla programação (Viva a Ponte) para o período com realização de atividades culturais e esportivas.

Até o próximo dia 6 de janeiro, a ponte Hercílio Luz será exclusiva para pedestres e ciclistas.



GABRIEL LAIN/ND



ANDERSON COELHO/ND

Cabeceiras insular e continental foram liberadas ao mesmo tempo

PPGEDU presente na 39ª Reunião Nacional da ANPED / Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Educação / Reinaldo Matias Fleuri / UFSC

PPGEDU PRESENTE NA 39ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPED

Divulgação

Os professores do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), Sandra Regina Simonis Richter, Éder da Silva Silveira e Cheron Zanini Moretti, e o bolsista Pós-Doc, Diego Orgel Dal Bosco Almeida, estiveram presentes na 39ª Reunião Nacional da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Educação (Anped), realizada de 20 a 24 de outubro, na Universidade Federal Fluminense (Niterói/RJ). Na oportunidade, a professora Cheron Moretti, juntamente com os professores João Colares da Mota Neto (Uepa) e Reinaldo Matias Fleuri (Ufsc), ministrou o minicurso Educação popular e Pedagogias de(s)coloniais: desafios para a pesquisa em contextos de luta, resistência e ação política. A professora Sandra Richter também participou

da Reunião do Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação (Forpred), nos dias 19 e 20 de outubro, como parte da reunião da Anped.

No dia 22, foram lançados dois livros resultantes de uma pesquisa coordenada pelo professor Éder da Silva Silveira e organizados em parceria com os professores Cheron Moretti (Unisc) e Marcos Villela Pereira (PUCRS). O primeiro dialoga com os demais autores, na intenção de interseccioná-los ao redor de práticas sociais educativas presentes no cotidiano, porém em regime de clandestinidade, característica que se mantém no segundo volume, voltando-se para a ideia de cultura política e educação. O *download* das obras está disponível em: <http://editora.pucrs.br/livro/1275/> e <http://editora.pucrs.br/livro/1276/>

Já no dia 23, a professora Cheron Moretti teve dois livros lançados como coorganizadora e autora de capítulos e verbetes (Paulo Freire: uma arqueologia bibliográfica e Fontes da pedagogia latino-americana: heranças (des)coloniais). As publicações são decorrentes de intensos trabalhos de pesquisas, envolvendo a Unisinos e a Ufpel, parceria que vem sendo realizada em diferentes frentes de trabalho junto com a Unisc, pelo Grupo de Pesquisa Educação Popular, metodologias Participativas e Estudos Decoloniais do PPGEdu-Unisc, a exemplo de publicações anteriores em livros e artigos científicos.



Esq. para dir.: Cheron Moretti, Éder da Silva Silveira e Marcos Villela Pereira



Esq. para dir.: Sandro de Castro Pitano, Cheron Moretti e Telmo Adams

CLIPPING DIGITAL

31/12/2019

[PREVISÃO DO TEMPO PARA OS DIAS 1 E 2 DE JANEIRO DE 2019](#)

[Para reduzir os custos e agilizar a emissão, foi lançado pelo MEC o diploma digital](#)

[Streck e Moraes da Rosa](#)

01/01/2020

[Captação de Primeiras Imagens por meio do CBERS-4A e Primeiro Contato com o Floripasat-1 ocorrem com sucesso](#)

[Indústria 4.0: Futuro do Presente ou Pretérito?](#)